



## **RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE SUPORTE PARA O ESTABELECIMENTO DE BASES SÓLIDAS DE SISTEMÁTICA E BIOGEOGRAFIA NA FORMAÇÃO DO BIÓLOGO**

Felipe Soares da Silva;  
João Paulo Capretz Batista da Silva;  
Manoela Maria Ferreira Marinho

### ***Programa de Monitoria***

*CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza Campus I - João Pessoa*

### **INTRODUÇÃO**

A monitoria é uma atividade desenvolvida por alunos que facilita o ensino, de forma a mitigar os problemas, bloqueios, pressões e dificuldades dos discentes que podem impactar no aprendizado (FRISON, 2016). Além disso, os monitores podem contribuir com a efetividade do trabalho docente auxiliando na preparação de materiais e, como resultado disso, desenvolver experiências na área de iniciação à docência.

A disciplina de Fundamentos de Sistemática e Biogeografia é um componente curricular ofertado no primeiro período dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas no Campus I da UFPB. Por ser uma disciplina ofertada aos ingressantes, as turmas, em geral, possuem entre 25 e 30 alunos, o que implica na dificuldade de estabelecer as conexões individuais de cada discente. Da mesma forma, ao tratar de conceitos fundamentais para o curso, a disciplina é considerada pré-requisito para diversas outras, fazendo com o que o aluno tenha impedimentos para se matricular e acompanhar novos componentes caso não tenha um bom rendimento.

Os alunos ingressantes, em geral, possuem dificuldades de conciliar as atividades teóricas e práticas da disciplina por não estarem familiarizados com a temática e com as abordagens do ensino superior. A compreensão, por exemplo, do papel das coleções biológicas e a capacidade de resolver problemas práticos que possam, ou não, envolver modelos estatísticos são essenciais para o estabelecimento de bases sólidas na formação do biólogo. Assim sendo, esse trabalho teve como objetivo melhorar a qualidade do aprendizado nas áreas de Sistemática e Biogeografia dos alunos dos cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Biológicas.

### **METODOLOGIA**

Esse trabalho foi realizado com alunos do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas durante os semestres 2023.2 e 2024.1. Foram realizados encontros semanais de forma presencial e remota (via Google Meet). Os encontros presenciais foram focados na realização de exercícios e revisão do conteúdo, com aplicações práticas do que foi passado em aula. Os encontros virtuais tinham como objetivo atender alunos com dificuldades específicas e que, por algum motivo, não podiam comparecer presencialmente aos encontros.

Para a fixação do conteúdo de forma lúdica, foram elaboradas perguntas utilizando a plataforma Kahoot, onde os alunos participavam e respondiam em tempo real as perguntas e eram pontuados conforme os acertos. Outros aplicativos e jogos como o iNaturalist foram indicados para os discentes. Além disso, vídeos, textos e animações foram recomendados aos alunos para expandirem o conhecimento do assunto.

Foi criado um canal de comunicação com os alunos pelo aplicativo Whatsapp, de forma a facilitar a interação com os alunos. No final da disciplina foi disponibilizado um formulário Google para os alunos avaliarem o papel da monitoria na disciplina e na formação do profissional Biólogo, bem como sugerir melhorias para o ensino da disciplina.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos 101 alunos matriculados no componente, apenas 16 alunos responderam o formulário (15%). Destes, todos (100%) consideraram a disciplina importante para a formação profissional e que as monitorias ajudaram na compreensão da Sistemática e Biogeografia. Como pontos positivos principais relatados pelos alunos estão: disponibilidade e flexibilidade do monitor, além do ensino por metodologias diversificadas. Todos os 16 alunos também responderam que a dinâmica de encontros presenciais e remotos é uma metodologia inclusiva e que disponibilizar materiais extra-classe e o uso de ferramentas digitais para criar questionários interativos, como o Kahoot, foram úteis para o aprendizado do componente.

Em relação a monitoria ser um facilitador para a comunicação entre o aluno(a) e professor (a), 14 (87,5%) dos alunos responderam que é um facilitador, enquanto dois (12,5%) alunos responderam que não consideram um facilitador na comunicação. Os principais motivos relatados pelos alunos que não consideraram a monitoria como um facilitador foram a falta de comunicação entre o monitor e o professor antes de cada monitoria para ser mais direcionado o conteúdo e a ausência de apresentações de slides atualizadas pelo monitor.

Todos os 16 alunos (100%) acreditam que a monitoria teve um impacto positivo no estabelecimento de bases sólidas de Sistemática e Biogeografia na sua formação. Além disso, todos os discentes relataram que, após cursar a disciplina, houve um impacto positivo na percepção deles em relação aos aspectos básicos fundamentais que compõem a Biologia. Isso pode ser explicado pelo desenvolvimento de avaliações e atividades voltadas a aplicações práticas dos conteúdos abordados em aula, de forma a melhorar o pensamento crítico-científico dos alunos e construir bases sólidas na formação deles.

O monitor, durante o período da disciplina, pôde participar de atividades práticas, como a visita às coleções biológicas, onde visualizou como funciona o acompanhamento de uma turma em atividades fora da sala de aula. Essas experiências aperfeiçoam as qualidades necessárias para o trabalho docente e permitem que o aluno desenvolva a comunicação e assistência a outros alunos.

**Imagem 1:** Acompanhamento nas visitas às coleções biológicas



Fonte: Felipe Soares

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A aplicação de metodologias inclusivas e de fácil acesso aos alunos promovem uma melhoria na fixação dos conteúdos abordados em sala. Além disso, a assistência continuada aos alunos evita com que os discentes se sintam perdidos diante das dificuldades da compreensão de aspectos básicos e fundamentais para a formação do Biólogo nas áreas de Sistemática e Biogeografia. A flexibilidade de horários facilita o engajamento dos alunos que possuem dificuldades específicas, e pode mitigar a taxa de desistência da disciplina ou abandono do curso, uma vez que promove um apoio pedagógico aos alunos. Por fim, ao se comprometer em ajudar outros discentes, o monitor precisa estar se aperfeiçoando nos assuntos e em técnicas de docência, isso permite um crescimento acadêmico e pessoal do aluno monitor.

## **REFERÊNCIAS**

FRISON, Lourdes. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Universidade Federal de Pelotas (UFPel). 2016. Pro-Posições |v. 27, n. 1 (79) | p. 133-153.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

AMORIM, D. S. AMORIM, D. S. Fundamentos de sistemática filogenética. Ribeirão Preto: Holos, 2002.